Sófocles

Édipo em Colono

L&PM POCKET

Resumo de Édipo Em Colono - Coleção L&PM Pocket

O que acontece com Édipo, depois que este fura seus olhos e sai, cego, de Tebas, ao descobrir que matara o pai e deitara-se com sua mãe? É o que mostra Sófocles na tragédia Édipo em Colono, que a L&PM Editores lança agora, em tradução inédita direta do grego realizada por Donaldo Schüler.

Encenada pela primeira vez em 401 a. C., após a morte de Sófocles, Édipo em Colono coloca em cena o desgraçado Édipo e sua filha (e irmã por parte de mãe) Antígona – exemplo de coerência e devoção – vagando por terras estranhas, à mercê da solidariedade alheia.

Édipo, outrora amado rei de Tebas, enfraquecido, à beira da morte, remói as amarguras pelas quais passou, reflete sobre a os mistérios da vida e a natureza humana, alargando, para o leitor, a compreensão do trágico.

Os deuses cuja influência se fazem ouvir na peça garantem a acolhida de Édipo por parte de Teseu, que quer resguardar seu país de desgraças. Creonte manda buscar o ex-monarca, na tentativa de proteger Tebas, e desenha-se a guerra fratricida entre Etéocles e Polinice, filhos (e irmãos) de Édipo, que o haviam expulsado de sua terra e que, agora, querem seu apoio para a sucessão.

Os acontecimentos de Édipo em Colono são, igualmente, anteriores aos da tragédia Antígona, também de Sófocles. O formato versificado e rimado, porém de fácil leitura, desta nova tradução de Donaldo Schüler mantém a musicalidade característica do teatro antigo.

A edição é enriquecida por uma introdução ensaística do tradutor e notas explicativas de pé de página.

Acesse aqui a versão completa deste livro